



FICHA TÉCNICA DE REGISTRO DE INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

1. INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

País de origem:

Brasil

Nome da Indicação Geográfica:

Raposa

Espécie: IP DO

Número do registro no Brasil:

BR402022000011-1

Data de concessão do registro:

13/08/2024

Publicação da concessão do registro:

https://revistas.inpi.gov.br/pdf/Indicacoes_Geograficas2797.pdf

Caderno de Especificações Técnicas:

<https://www.gov.br/inpi/pt-br/servicos/indicacoes-geograficas/arquivos/cadernos-de-especificacoes-tecnicas/Raposa.pdf/>

Representação figurativa/gráfica: Não se aplica



2. REQUERENTE DO REGISTRO

Nome ou razão social:

Associação das Produtoras Indígenas Artesanal de Panela de Barro
Comunidade Raposa 1

CPF / CNPJ:

47.880.713/0001-50

Endereço:	Rua Nascimento Trajano, S/N Comunidade Indígena Raposa I		
Cidade/UF:	Normandia/RR	CEP:	69355-000
Telefone:	-	Fax:	-
E-mail:	paneladebarrodaraposa@gmail.com		

3. PROCURADOR **(X) Não se aplica**

Nome do Procurador

4. ÁREA GEOGRÁFICA

Delimitação da área geográfica:

Território da Comunidade Indígena Raposa I, a qual está inserida na área demarcada do Território Indígena Raposa Serra do Sol e localizada no município de Normandia, estado de Roraima.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO/SERVIÇO

Natureza: **Produto** **Serviço**

Nome:

Panela de barro

Especificações e características:

A panela de barro "RAPOSA" é produzida artesanalmente, a partir do barro extraído na área geográfica delimitada, respeitando o saber-fazer cultural da comunidade indígena. A produção da panela de barro da Raposa inicia na coleta do barro, de acordo com as tradições e rituais, seguido da preparação da matéria-prima e modelagem da peça a ser produzida. A resistência térmica de até 1000° C é uma de suas principais características.

Relação com área geográfica:

A dimensão cultural da produção de panelas de barro transcende o aspecto material. Conforme comprovado na documentação apresentada, essa atividade está profundamente enraizada no imaginário indígena, permeando o campo do sagrado. A coleta da argila, por exemplo, ocorre com a permissão de "Vovó Barro", um espírito da natureza reverenciado pela comunidade, sendo mais do que uma atividade econômica, como também uma prática cultural ancestral.

As ceramistas da Comunidade Raposa I, no município de Normandia, orgulham-se da arte secular e passam a cultura de geração para geração, porém não conseguem definir uma data nem quem tenha iniciado a tradição, em que pese a atividade ter começado ainda no século XIX.

O conjunto documental apresentado deixa claro que a produção de panelas de barro é uma tradição local na Comunidade de Raposa, estabelecida através de gerações. A produção se inicia na coleta da

matéria-prima, agradecendo a divindade do barro, e segue tradições e rituais específicos daquela comunidade indígena até a modelagem, que é feita de forma manual.

Uma das principais características do produto é sua resistência térmica, que pode alcançar até 1000°C, o que é possível graças ao conhecimento e ao saber-fazer das artesãs que passam de mãe para filha através dos anos.

A produção de panelas de barro é uma atividade essencialmente feminina e que é reconhecida por sua origem geográfica na comunidade da Raposa I, na Terra Indígena Raposa Serra do Sol.

A tradição e a tipicidade deste artesanato levaram o mesmo a se tornar conhecido em toda a região, o que é fortalecido pela realização do Festival da Panela de Barro, ou 'Anna Komanto' Eseru' em Macuxi, ocorrido na Raposa I na Terra Indígena Raposa Serra do Sol.

6. ESTRUTURA DE CONTROLE

Controle feito por:

Conselho regulador

Observações:

O Conselho Regulador é composto por associados da requerente, representando os diversos segmentos da cadeia produtiva, e por membros que representam as instituições de pesquisa e ou ensino, também nomeados pelas respectivas instituições conselheiras.

Os conselheiros serão capacitados para o desempenho de suas funções e terão a responsabilidade de emitir cartilha e materiais didáticos de fácil compreensão sobre o produto e suas regras de produção.